

**ARTIGO****EDUCAÇÃO GREGA:  
O IDEAL QUE SE PERDEU DA HUMANIDADE****Cintia Gameiro, Clarice Saisse e Débora Poncio**

---

*O objetivo deste artigo é salientar que o sistema educacional brasileiro encontra-se cada vez em situação mais precária, possuindo reflexos nas esferas dos colégios e faculdades públicas do país. Pretendendo remontar ao período histórico da antiguidade grega, em que a educação buscava atingir tanto o nível físico quanto metafísico, permeando cada aspecto do ser, formando-o em sua completude, situação essa, que muito difere da realidade com que os estudantes se deparam e o nível de educação a que possuem acesso, sendo este, igualmente precário em sua defasagem estrutural. Sabe-se contudo, que quem somente possuía acesso à educação na Grécia antiga, eram os homens, sendo escravos e mulheres excluídos, não sendo este fato negligenciado em nossas pesquisas. Entretanto, os resultados das pesquisas e desde artigo pretendem dar luz ao aspecto da educação que, em determinado momento existiu e que precisamos lutar para que procure se restabelecer, no sentido da formação que oferecia e não, no da exclusão.*

---

A educação é tema que permeia e é discutido em seu caráter político e social por toda a história das civilizações, uma vez que é um dos temas basilares para o fomento de sociedades, as quais, se fazem presentes, a harmonia e justiça, conferindo sentido à vida dos seres humanos. Na Grécia antiga não houve diferença e assim surge o conceito de “Paideia”.

Paideia (παιδεία) é um termo do grego antigo, empregado para sintetizar a noção de educação na sociedade grega clássica. Inicialmente, a palavra (derivada de paidos (pedós) - criança) significava “criação dos meninos”. Este vocábulo não carrega consigo somente sua conceituação pura, uma vez que para os gregos, além de possuir um significado, era antes uma ideologia. Paideia invoca tanto o sentido de movimento, do processo educacional, quanto a educação em si.

Antes disso, o conceito que originalmente exprimia o ideal de formação social grego estava conti-

do em outro termo, “areté” (em grego, adaptação perfeita, excelência, virtude). Areté e Paideia são conceitos que se relacionam de forma intrínseca e juntos, significam a excelência do saber em seu espectro integral que une a mente, o corpo e o coração. Seria uma formação intelectual em seu sentido mais profundo e completo.

A música tinha papel importante na vida dos gregos, de forma que “não saber cantar ou tocar um instrumento era tão deprimente como, em nossos dias, não saber ler e escrever” (NEVES, 2013, p. 573). A música pode ser observada na peça “Cena de Escola”, feita em aproximadamente 480 a. C., por Douris, um artista da época. O vaso de cerâmica pintada com a técnica de figuras vermelhas, encontra-se atualmente no Museu Staatliche, em Berlim e pertence à coleção de antiguidades clássicas, chamadas de Antikensammlung. A peça é, originalmente da região de Caere, hoje Cerveteri, na Itália.



Vaso de Douris, Cena de Escola.

No interior do vaso, pode-se ver um jovem retirando suas sandálias, nu e curvado, apoiando seu pé direito sobre uma espécie de banco, para retirá-las, enquanto seu bastão de padrões trabalhados, se apoia em um louterion – espécie de vaso da antiguidade, que estando num ambiente similar ao banheiro de hoje, se apoiava sob um pedestal e dele os gregos se utilizavam para se lavarem. Mas essa não era sua única utilidade. – atrás dele.



Interior do Vaso de Douris.

A cena de escola, propriamente dita, encontra-se representada pelo lado de fora do vaso e é dividida em Lado A e Lado B, por ser circular e assim dividida, é possível observá-la em sua completude. Ambos os lados retratam cenas de aprendi-

dizado e em cada um deles, estão dois pares de professores e estudantes. No Lado A, o par do lado esquerdo pratica a lira, sendo o professor o homem barbado e o aluno, o inteiramente vestido. O professor do segundo par está sentado em uma cadeira com almofada, olhando para frente, com seu pupilo à sua frente, enquanto segura um pergaminho, aberto parcialmente, tendo algo escrito em sua extensão exposta. O terceiro homem barbado da figura, na direita, olha para a sua frente com suas pernas cruzadas nos tornozelos, sua cabeça virada para observar as atividades da escola.



Lado A, em figura preto e branco.



Detalhe do Lado A, o homem à direita.

No Lado B do vaso, os dois professores são jovens e não possuem barba. O professor à esquerda, sentado em um banco sem almofada, toca a flauta. O professor que se encontra mais ao centro da peça, está sentado em um banco com almofada, com a face para frente, segurando e escrevendo com sua mão direita em uma tábua que apoia-se em seu colo, usando seu stylus – uma espécie de caneta. Há também desse lado, um homem barbado sentado e observando. Assim como no lado

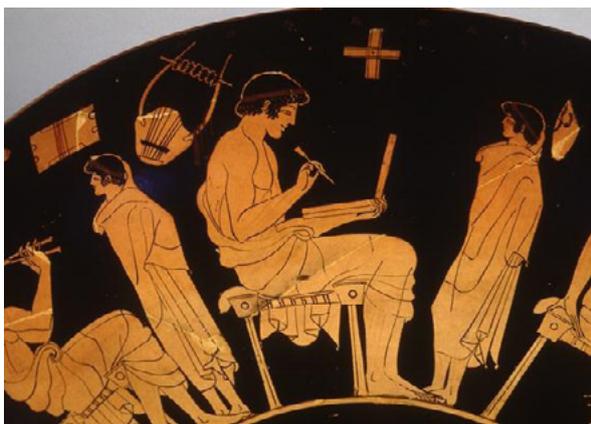
A, há uma inscrição ao longo da parte de cima da cena e em todas as figuras retratadas no Lado A e B utilizam uma fita vermelha na cabeça, assim como alguns instrumentos e o pergaminho que se encontram na parede.



Lado B completo.



Detalhe do Lado B, prática de flauta.



Detalhe do Lado B, professor com stylus.

É interessante observar também que todos os pupilos da obra, retratados observando seus professores – exceto um, que pratica a lira junto com seu professor (Lado A) – não possuem nenhum tipo de anotação, só os observam, de forma que

talvez esses estudantes devessem invocar em sua memória todo o ensinamento, posteriormente.



Assinatura de Douris, detalhe da obra *Pieta* de Memnon, que encontra-se no Museu do Louvre, em Paris.

Platão, apesar de ser de época posterior à obra “Cena de Escola”, traz ideais que já eram presentes nessa época, tendo a música como parte essencial da sociedade grega. Dessa forma, “os cidadãos seriam educados desde a infância a buscar a verdade, praticar o bem e contemplar a beleza”, como é discutido na obra *República*. É importante destacar que nesse período, a música e a poesia eram partes integrantes uma da outra, portanto, os estudantes não iriam somente aprender a lidar com ritmos e tons musicais, mas também se aprimorariam da palavra falada. “Para a cultura grega, a poesia e a música são irmãs inseparáveis, a ponto de uma única palavra grega abranger os dois conceitos” (JAEGER, 2001, p. 786).

Ao se fazer uma análise sobre a formação do homem grego na antiguidade para servir de comparativo com a atual educação, nota-se o quanto perdemos com o passar dos séculos no quesito educação de qualidade – apesar de ser verdadeira, a condição exclusivista com que o ensino grego era difundido, de forma que somente os meninos seriam educados, deixando de lado os escravos e as mulheres – ou pelo menos o sentido mais puro e verdadeiro que há por traz deste ideal. A educação grega em seus primórdios e principalmente em seu auge já era muito avançada



em relação aos tempos atuais. Tal comparação não leva em conta o conjunto de conhecimentos que hoje se tem junto as várias tecnologias. Mas leva-se em conta o “espírito grego” - como diria Werner Jaeger - o desejo, a vontade de evoluir e com qualidade e principalmente assegurar tal desejo e condições para as gerações futuras.

Os gregos antigos tinham como ideal e preocupação com a formação de seres humanos integrais e de modo pleno. Educar, para eles era algo muito mais profundo, precioso e que infelizmente com o passar dos séculos foi-se perdendo tal ideal. E para a humanidade este é um grande prejuízo. Nas palavras de Schmitz “o homem é um eterno insatisfeito. Ele quer a perfeição. Ele quer o absoluto. E sempre continua procurando” (SCHMITZ, 1984, pag. 183)

Com certeza a conceituação atual de educação é totalmente distinta de conceitos antigos elaborados pela humanidade ao longo das épocas. A educação hoje passou a ter uma conotação muito voltada por parte dos governos principalmente para o comercial. Ou seja, “neste mundo de estilo empresarial, racional, num mundo em que se procura o lucro instantâneo, a administração das crises e a limitação dos danos, qualquer coisa que não possa provar eficácia instrumental é um tanto evasiva” (BAUMAN, 2009, pag. 39).

Não é objetivo do governo criar pessoas inteligentes o suficiente para contestar as decisões do estado. Não é à toa que o ensino do pensar reflexivo, filosofia, fora banido do Brasil no período da ditadura e a atual reforma do ensino médio procura setorizar as áreas do saber, tornando algumas matérias opcionais, retirando-as do currículo obrigatório. Dessa forma, o estudante poderia somente escolher uma matéria do currículo eletivo. A previsão é de que até meados de 2017

seja lançada a Base Nacional Comum Curricular definitiva, que determinará as matérias opcionais e obrigatórias.

Criou-se em nossa sociedade uma cultura em que: “História Antiga, música, filosofia e coisas que afirmam fortalecer o desenvolvimento pessoal, e não a vantagem comercial e política, dificilmente engrossam os números e índices de competitividade” (BAUMAN, 2009, pag. 40), sendo dessa forma, o ideal perdido, a qualidade do ensino oferecido aos jovens.

*Escrito por **Cíntia Gameiro de Barretos**, SP – Graduada em História da Arte pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, por **Clarice Saisse** do Rio de Janeiro, RJ – Graduada em História da Arte pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e também por **Débora Poncio de Duque de Caxias**, RJ – Graduada em História da Arte pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Orientadora: Aline Couri.*

## REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. *Vida líquida*. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2009.

CLASSICAL ART RESEARCH CENTRE. *Attic Red Figure: Douris ‘school cup’*. University of Oxford, 2012. Disponível em: <<http://www.beazley.ox.ac.uk/tools/pottery/painters/keypieces/redfigure/douris.htm>>. Acesso em 21/01/2017.

GROSS, Renato. *Paidéia: Educação, Sociedade e Política na Grécia Antiga*. Disponível em: <[http://www.opet.com.br/faculdade/revista-pedagogia/pdf/n1/PAIDEIA\\_-EDUCACAO,-SOCIEDADE-E-POLITICA-NA-GRECIA-ANTIGA.pdf](http://www.opet.com.br/faculdade/revista-pedagogia/pdf/n1/PAIDEIA_-EDUCACAO,-SOCIEDADE-E-POLITICA-NA-GRECIA-ANTIGA.pdf)>. Acesso em: 19/01/2017.

JAEGER, W. *Paidéia: a formação do homem grego*. Trad. Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 1986.



JORNAL O GLOBO. *A reforma do Ensino Médio. Cobertura da medida provisória do governo Temer que reestrutura o Ensino Médio*. Disponível em: <<http://especiais.g1.globo.com/educacao/2016/a-reforma-do-ensino-medio>>. Acesso em 21/01/2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Novo Ensino Médio Dúvidas*. Portal Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361#barra-brasil>>. Acesso em: 21/01/2017.

MUSÉE DU LOUVRE. *Attic red-figure cup*. In.: Department of Greek, Etruscan, and Roman Antiquities: Classical Greek Art (5th-4th centuries BC). Disponível em: <<http://www.louvre.fr/en/oeuvre-notices/attic-red-figure-cup>>. Acesso em: 04/02/2017.

NEVES, M. T. S. *A Formação Musical na Paidéia Platônica*. Porto Alegre: UFRGS, 2013.

PERSEUS Digital Library. *Berlin F 2285 (vaso)*. Disponível em: <<http://www.perseus.tufts.edu/hopper/artifact?name=Berlin+F+2285&object=vase>>. Acesso em: 01/02/2017.

PIMENTA, F. *Resenha: paideia, de Werner Jaeger*. In.: *Filosofia e Literatura (blog)*, 2014. Disponível em: <<https://felipepimenta.com/2014/03/13/resenha-paideia-de-werner-jaeger>>. Acesso em 21/01/2017.

SANTIAGO, E. *Paideia*. In.: *Infoescola*, 2012. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/educacao/paideia/>>. Acesso em: 21/01/2017.

STAATLICHE MUSEEN zu Berlin - SMB-digital Online collections database. *Attische Schale: Schulunterricht*. Disponível em: <<http://www.smb-digital.de/eMuseumPlus?service=ExternalInterface&module=collection&objectId=686551&viewType=detailView>>. Acesso em 04/02/2017.

STAFF, N. *Archaeologists Recover Artifacts from 2,200-year-old Roman Shipwreck*. In.: *SCI News*, 2014. Disponível em: <<http://www.sci-news.com/archaeology/science-artifacts-roman-shipwreck-02237.html>>. Acesso em: 20/01/2017.

THE METROPOLITAN MUSEUM OF ART. *Glass aryballos (perfume bottle)*. Disponível em: <<http://www.metmuseum.org/art/collection/search/255484>>. Acesso em: 01/02/2017.

THE METROPOLITAN MUSEUM OF ART. *Terracotta aryballos (oil flask)*. Disponível em: <<http://www.metmuseum.org/toah/works-of-art/26.49/>>. Acesso em: 01/02/2017.